

ESTATÍSTICAS DO TURISMO - 2014

Movimentação de Hóspedes - 3º Trimestre 2014



FICHA TÉCNICA

Presidente

António dos Reis Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços
Divisão de Estatísticas do Turismo
Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Olga Cruz

-Tel.: (238) 61.39.60/38.27

-Fax: (238) 61.16.56

-Email : olgac@ine.gov.cv

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito a Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no terceiro trimestre de 2014, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis – apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pausadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis – apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O. (cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

No terceiro trimestre de 2014 o número de hóspedes no país diminuiu 17,4%, face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas decresceram 4,4%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 9,4 noites. A ilha da Boa Vista foi a ilha mais procurada pelos turistas, representando cerca de 39,7% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

Hóspedes e Dormidas

No período de Janeiro a Setembro de 2014, os estabelecimentos hoteleiros registaram 386.605 hóspedes e cerca de 2,5 milhões de dormidas, movimentos que se traduzem em decréscimos de -5,5% e -1,0%, respectivamente em relação ao mesmo período de 2013.

Resultados Globais	Janeiro a Setembro 2013	Janeiro a Setembro 2014	Variação Acumulada (%)
Hóspedes	409.097	386.605	-5,5
Dormidas	2.516.377	2.490.606	-1,0

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

No terceiro trimestre de 2014, a hotelaria **alojou** 113.146 hóspedes que originaram 790.946 **dormidas**, correspondendo a decréscimos de -17,4% e -4,4%, respectivamente, face ao trimestre homólogo. Em termos absolutos, no terceiro trimestre de 2014 entraram nos estabelecimentos hoteleiros menos 23.881 turistas, resultando numa diminuição de cerca de 36.049 dormidas, comparativamente ao trimestre homólogo.

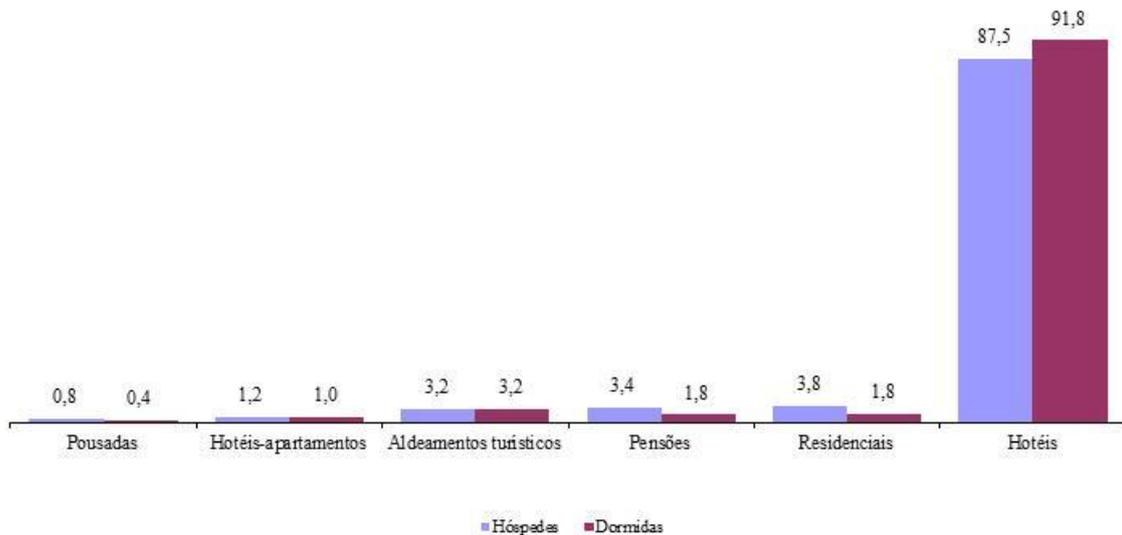
Quadro 1: Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2014/2013

	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2014	Evolução (%)
Hóspedes	137.027	113.146	-17,4
Dormidas	826.995	790.946	-4,4
Estadia Media (Noites)	5,8	6,7	0,9
Tx. Ocupação_Cama (%)	54	50	-4 p.p.

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

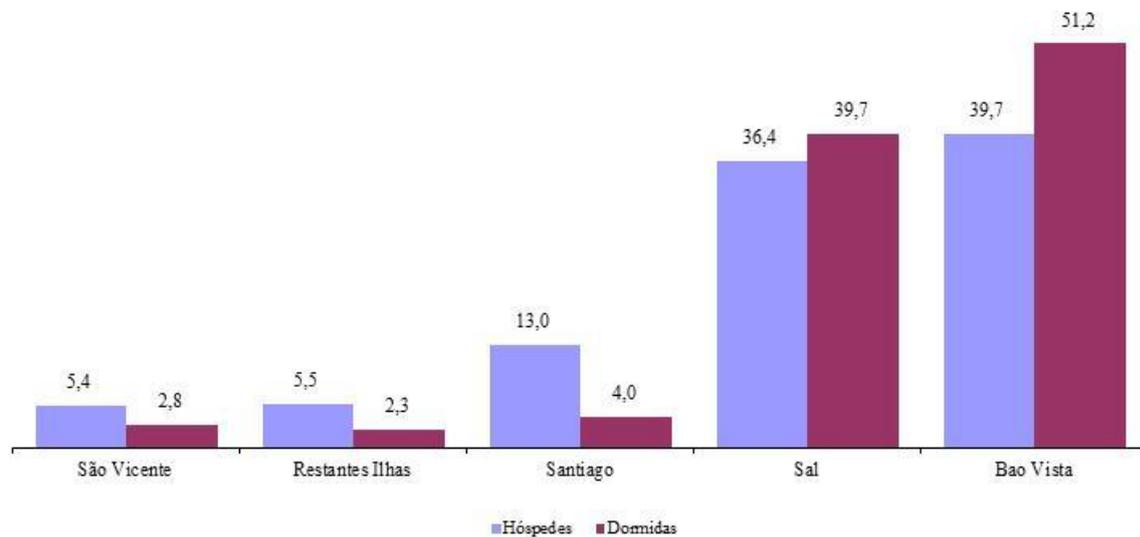
A análise **por tipo de estabelecimento**, revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 87,5% do total das entradas. Seguem-se as residenciais com cerca de 3,8%, as pensões com 3,4% e os aldeamentos turísticos com 3,2%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 91,8%, os aldeamentos turísticos 3,2%, as residenciais e as pensões, ambas, 1,8%, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e Dormidas (%) segundo tipo de estabelecimentos, 3º trimestre de 2014



A **Ilha da Boa Vista** teve maior acolhimento, com 39,7% do total das entradas, seguido da ilha do Sal, com 36,4% e Santiago com 13,0%. Em relação às dormidas a ordem é a mesma, a Ilha da Boavista registou 51,2%, Sal 39,7% e Santiago 4,0%, como ilustra o gráfico 2.

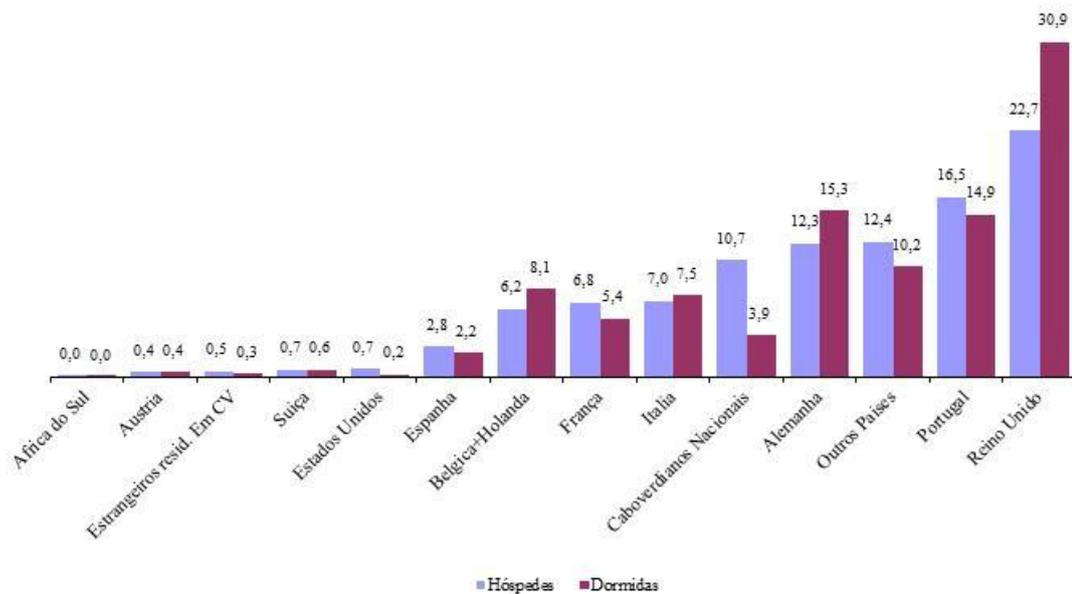
Gráfico 2: Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 3º trimestre de 2014



A análise **por país de residência habitual dos hóspedes** realça que, os residentes em Cabo Verde totalizaram 11,2% das entradas e 4,2% das dormidas.

O principal mercado emissor de turistas, neste trimestre, continua sendo o **Reino Unido** com 22,7% do total das **entradas**, a seguir vêm **Portugal, Alemanha, Itália e França**, responsáveis por 16,5%, 12,3%, 7,0% e 6,8%, respectivamente. Relativamente **às dormidas**, o **Reino Unido** também permanece no primeiro lugar com 30,9% do total, seguido de **Alemanha, Portugal, e Países Baixos**, com 15,3%; 14,9% e 8,1%, respectivamente, como ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 3: Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 3º trimestre 2014



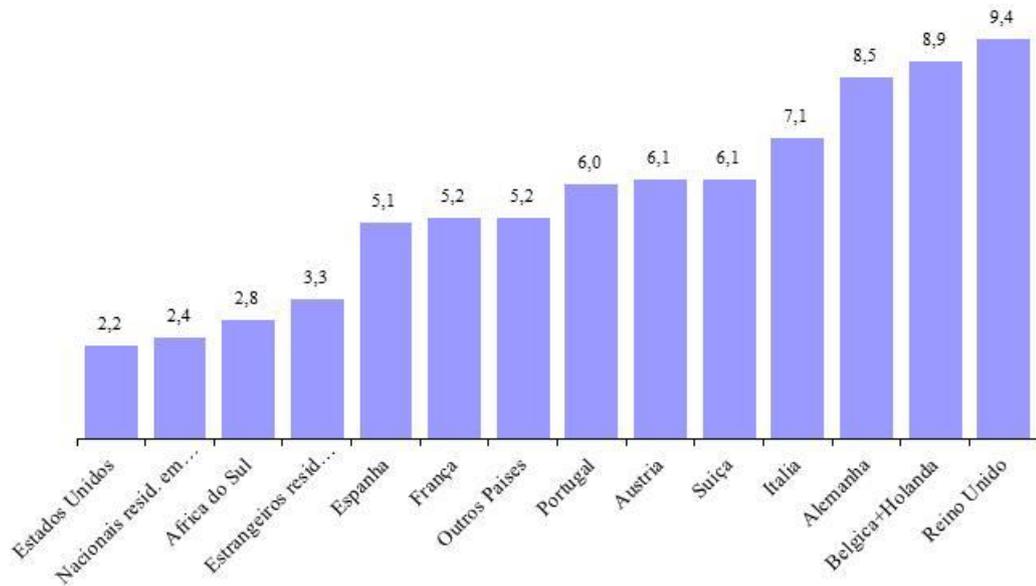
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido**, preferiu como **destinos** as ilhas da Boa Vista e Sal representando, respectivamente 64,1% e 35,4% das dormidas por eles realizados e escolheram como local de acolhimento os hotéis, 99,8%.

As dormidas dos residentes em **Portugal** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas da Boavista (51,7%) e do Sal (37,8%). Os hotéis foram os tipos de estabelecimentos mais procurados pelos portugueses, representando cerca de 96,6%.

Os de **Alemanha** escolheram também, como **destino** principal a ilha da Boa Vista (57,5%), em seguida a do Sal, representando 39,7% das dormidas. Preferiram, também, os hotéis como o principal tipo de alojamento, representando 96,6%.

Ainda, segundo os dados apurados pelo INE, os visitantes provenientes do **Reino Unido** foram os que tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde no trimestre em análise (9,4 noites). A seguir estão os provenientes dos Países Baixos e da Alemanha com 8,9 e 8,5 noites, respectivamente. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,4 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites) por país de residência habitual dos hóspedes, 3º trimestre 2014



Durante o terceiro trimestre de 2014, em média, a **taxa de ocupação-cama** a nível geral, foi de 50%, contra os 54% registados no trimestre homólogo. As ilhas da Boa Vista e do Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama com 83% e 48%, respectivamente.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 60%. Seguem-se os aldeamentos turísticos e as pousadas, com 28% e 21% respectivamente.

ANEXOS

Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

3º Trimestre 2014								
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	7.948	1.600	315	590	170	1.520	12.143	10,7
Estrangeiros	433	53	1	9	6	90	592	0,5
Estrangeiros								
Africa do Sul	13	1	0	17	0	0	31	0,0
Alemanha	12.815	395	90	182	120	349	13.951	12,3
Áustria	439	16	2	7	15	17	496	0,4
Bélgica + Holanda	6.606	119	15	57	22	235	7.054	6,2
Espanha	2.692	154	48	37	28	212	3.171	2,8
Estados Unidos	734	34	6	24	1	24	823	0,7
França	4.958	1.008	328	89	237	1.114	7.734	6,8
Reino Unido	25.577	27	2	30	10	27	25.673	22,7
Itália	4.855	111	9	67	2.665	224	7.931	7,0
Portugal	17.881	184	22	153	256	221	18.717	16,5
Suíça	611	47	13	15	8	53	747	0,7
Outros Países	13.440	144	31	112	96	260	14.083	12,4
Total	99.002	3.893	882	1.389	3.634	4.346	113.146	100,0
%	87,5	3,4	0,8	1,2	3,2	3,8	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 3: Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	3º Trimestre 2014						
	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Caboverdianos	2.134	2.757	925	3.673	2.654	12.143	10,7
Estrangeiros	83	39	193	212	65	592	0,5
Estrangeiros							
Africa do Sul	4	6	2	19	0	31	0,0
Alemanha	312	5.369	7.260	453	557	13.951	12,3
Áustria	28	131	226	73	38	496	0,4
Bélgica + Holanda	237	2.822	3.603	243	149	7.054	6,2
Espanha	353	1.607	289	745	177	3.171	2,8
Estados Unidos	120	89	118	443	53	823	0,7
França	1.145	1.368	2.524	1.026	1.671	7.734	6,8
Reino Unido	78	9.637	15.811	101	46	25.673	22,7
Itália	159	4.820	2.538	253	161	7.931	7,0
Portugal	796	5.645	7.890	4.173	213	18.717	16,5
Suíça	112	294	98	122	121	747	0,7
Outros Países	515	6.600	3.467	3.163	338	14.083	12,4
Total	6.076	41.184	44.944	14.699	6.243	113.146	100,0
%	5,4	36,4	39,7	13,0	5,5	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde
Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hospedes, 3º Trimestre 2014

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

3º Trimestre 2014								
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	20.269	3.793	542	1.847	311	3.749	30.511	3,9
Estrangeiros	1.709	332	2	60	8	401	2.512	0,3
Estrangeiros								
Africa do Sul	44	2	0	99	0	0	145	0,0
Alemanha	117.039	860	194	1.527	702	833	121.155	15,3
Áustria	2.871	53	66	27	26	38	3.081	0,4
Bélgica + Holanda	62.445	522	407	385	77	469	64.305	8,1
Espanha	15.390	716	76	283	113	622	17.200	2,2
Estados Unidos	1.539	100	9	129	1	59	1.837	0,2
França	33.581	3.019	1.077	430	1.151	3.227	42.485	5,4
Reino Unido	243.638	78	4	337	58	97	244.212	30,9
Itália	34.907	1.132	10	855	21.623	1.183	59.710	7,5
Portugal	114.136	1.693	134	678	487	1.039	118.167	14,9
Suíça	3.255	304	140	108	172	962	4.941	0,6
Outros Países	75.104	1.240	629	1.039	808	1.865	80.685	10,2
								0
Total	725.927	13.844	3.290	7.804	25.537	14.544	790.946	100
%	91,8	1,8	0,4	1,0	3,2	1,8	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 5: Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual	3º Trimestre 2014						Total	%
	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas			
Cabo Verde								
Caboverdianos	5.439	7.096	4.299	6.810	6.867	30.511	3,9	
Estrangeiros	651	127	1.012	624	98	2.512	0,3	
Estrangeiros								
Africa do Sul	12	29	10	94	0	145	0,0	
Alemanha	772	48.077	69.649	982	1.675	121.155	15,3	
Áustria	67	1.007	1.635	146	226	3.081	0,4	
Bélgica + Holanda	649	28.589	33.238	775	1.054	64.305	8,1	
Espanha	1.603	11.730	1.745	1.628	494	17.200	2,2	
Estados Unidos	396	293	333	707	108	1.837	0,2	
França	3.857	9.415	22.658	2.703	3.852	42.485	5,4	
Reino Unido	365	86.386	156.532	466	463	244.212	30,9	
Itália	912	36.610	20.419	710	1.059	59.710	7,5	
Portugal	4.119	44.636	61.056	7.618	738	118.167	14,9	
Suíça	856	1.895	1.107	487	596	4.941	0,6	
Outros Países	2.676	38.203	31.663	6.852	1.291	80.685	10,2	
Total	22.374	314.093	405.356	30.602	18.521	790.946	100,0	
%	2,8	39,7	51,2	3,9	2,3	100,0		

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)